



USINA HIDRELÉTRICA SANTO ANTÔNIO

Relatório Mensal de Atividades

Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e Atividade Garimpeira

EMPRESA: **Geocat – Geologia, Caracterização Mineral e Ambiental Ltda**

PERÍODO DAS ATIVIDADES: **02/2012**

RESPONSÁVEL CONTRATADA: **Marcos Roberto Masson**

RESPONSÁVEL SAE: **Euclides Ricardo Ferreira**

SUMÁRIO

1. OBJETIVOS	3
2. ASPECTOS RELEVANTES	3
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	3
AT.01 – Coleta e Análise de Dados Básicos	3
AT.02 – Orientação do Monitoramento das Atividades Minerárias	4
AT.03 – Monitoramento dos Processos DNPM Interferidos e Emissão de Dossiê Individual	8
AT.04 – Obtenção do Bloqueio Definitivo da Área Junto ao DNPM.	9
AT.05 – Interpretação dos Dados de Áreas Potenciais para Relocação e Integração dos mesmos com o Plano de Mitigação	9
AT.06 – Elaboração do Plano de Mitigação	10
AT.07 – Ações de Comunicação com Órgãos Públicos e Comunidade Interessada	10
AT.08 – Negociação da Proposta de Mitigação com os Detentores de Direito Minerário	11
AT.09 – Análise de Solicitações de Anuência à Processos Minerários	12
4. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO	12
5. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	13
6. ANEXOS	13

1. OBJETIVOS

O presente relatório tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas no mês de **fevereiro de 2012** no que tange ao **Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e Atividade Garimpeira** do Aproveitamento Hidrelétrico Santo Antonio (AHE Santo Antonio), conforme o contrato celebrado entre a Santo Antonio Energia S.A. e **Geocat – Geologia, Geol, Caract. Min. e Amb. Ltda.**

2. ASPECTOS RELEVANTES

- Atualização dos processos minerários interferidos, referente à dinâmica de evolução dos mesmos junto ao DNPM;
- Retomada do contato junto ao DNPM em virtude de alteração anterior do quadro de servidores;
- Finalização da análise de compatibilidade de seis processos minerários que solicitaram anuência à Santo Antônio Energia;
- Análise dos resultados de monitoramento pós-enchimento do reservatório;
- Protocolo da solicitação do Bloqueio Definitivo junto à Superintendência do DNPM/RO e Sede do DNPM/DF.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

AT.01 – Coleta e Análise de Dados Básicos

As atividades de coleta e análise de dados básicos encontram-se finalizadas, sendo obtidas e analisadas todas as informações pertinentes ao desenvolvimento dos trabalhos do programa. Ainda assim, deve-se considerar que podem existir demandas pontuais que se façam necessárias conforme a execução das atividades.

AT.02 – Orientação do Monitoramento das Atividades Minerárias

Tal atividade tem por objetivo acompanhar a dinâmica de deslocamento das atividades ao longo de toda a área de interferência. Entende-se como importante a atualização das atividades que por ventura saiam da área de interferência da UHE Santo Antônio, bem como atividades que adentram a área após o cadastramento.

Para eventuais atividades não cadastradas que pudessem ser encontradas, foi acordada a aplicação da Ficha de Monitoramento – Atividades não Cadastradas, para registro de que as mesmas adentraram a área após a realização do cadastro, bem como do bloqueio provisório da área, não sendo assim consideradas como público alvo do programa.

Conforme relatado no período anterior, o enchimento do reservatório foi concluído e nova etapa de monitoramento se fez necessária, para averiguação de possíveis impactos sobre as atividades, ainda que os estudos de viabilidade não apontem para tal. Sendo assim, foram repassadas orientações à técnica Bárbara Tem Caten, da SAE, para o procedimento adotado nesta etapa de monitoramento. Foi ressaltada a importância de obtenção das informações acerca de produção e operacionalidade dos equipamentos, para início de coleta de informações que possam corroborar com os estudos de viabilidade, que por sua vez apontam pra a continuidade das atividades. Para tanto, foram elaborados dois modelos de fichas para aplicação durante o monitoramento, sendo os mesmos repassados à SAE na data de 14/02/2012.

Na sequência, deu-se a incursão de campo, pela técnica Bárbara, nas datas de 15 e 16 do presente período. Dentre as atividades cadastradas, foram identificadas em operação 6 dragas e 3 balsas e, adicionalmente, 10 dragas não cadastradas, também atuando nos limites do reservatório da UHE Santo Antônio. Dentre as embarcações encontradas, ressalta-se que algumas se encontravam encostadas para manutenção rotineira.

Os resultados obtidos nesta etapa de monitoramento são apresentados e comentados a seguir.

Quadro 1 – Resultados das Etapas de Monitoramento das Atividades de Balsas Cadastradas

Referência Cadastro	Proprietário	Nome da Embarcação	Registro de Monitoramento (Pré-enchimento)				Registro de Monitoramento (Pós-enchimento)	Condição
			1a Etapa (mar/2011)	2a Etapa (jul/2011)	3a Etapa (out/2011)	4a Etapa (dez/2011)		
BALSAS							5a Etapa (fev/2012)	
B1	Deusdete Martins	Guilherme	0	1	1	0	0	-
B2	Luis Antonio Chaves de Oliveira	Jesus é Esperança	0	1	0	1	0	-
B3	Anderson Chagas de Oliveira	dado não levantado até o momento	0	1	1	1	0	-
B4	Francisco Valdemir Silva	dado não levantado até o momento	0	1	1	0	0	-
B5	Raimundo Soares Passos	Emanueli	0	1	1	0	0	-
B6	Raimundo Soares Passos	dado não levantado até o momento	0	1	1	0	0	-
B7	Anderson Malta de Lima	Caldeirão I	0	1	0	1	0	-
B8	Anderson Malta de Lima	Caldeirão II	0	1	0	1	0	-
B9	Genildon Garcia de Sousa	Venis	0	1	1	1	0	-
B10	Laelson Nascimento Lima / Helison Ribeiro Sena	São Domingos	0	1	1	1	0	-
B11	Adail Augusto dos Santos	dado não levantado até o momento	0	0	0	0	0	-
B12	Adail Augusto dos Santos	dado não levantado até o momento	0	0	0	0	0	-
B13	Francisco Almeida	Chico Chibé	0	1	1	0	1	Em operação
B14	Manoel da Conceição Araujo	dado não levantado até o momento	0	1	1	1	0	-
B15	Valdeci dos Santos Barros	Vivienne	0	1	1	1	0	-
B16	Carlos Pereira da Cruz	dado não levantado até o momento	0	1	1	1	0	-
B17	Emanuel Francisco Pereira da Cruz	Gabrieli	0	1	1	1	0	-
B18	Valdomiro de Oliveira	dado não levantado até o momento	0	0	0	0	0	-
B19	Natalino Lopes da Silva	dado não levantado até o momento	0	1	1	1	1	Em operação
B20	Natalino Lopes da Silva	dado não levantado até o momento	0	0	0	0	0	-
B21	Aldair José Moura de Sousa	Três Irmãos	0	1	1	1	0	-
B22	Antonio Pedro	Bico de Ouro II	0	1	1	1	0	-
B23	Antonio Pedro	Bico de Ouro I	0	1	1	1	0	-
B24	Valmir Elias de Sousa	Mangaba	0	1	1	1	0	-
B25	Adriano de Oliveira Nasquetto	dado não levantado até o momento	0	1	1	1	0	-
B26	Manoel Jânio de Oliveira Torres	dado não levantado até o momento	0	0	0	0	0	-
B27	Wellington Frank Freire	dado não levantado até o momento	0	0	0	0	0	-
B28	José dos Santos Passos	dado não levantado até o momento	0	0	0	0	0	-
B29	Aldair	dado não levantado até o momento	0	0	0	0	0	-
B30	Francisco Manoel	dado não levantado até o momento	0	0	0	0	0	-
B31	Alexandrina Monteiro Freire	dado não levantado até o momento	0	1	1	1	1	Em operação
B32	José Francisco Cardogenio (Cabeludo)	Lua Nova	0	1	1	1	0	-
B33	Anderson Chagas de Oliveira	dado não levantado até o momento	0	0	1	1	0	-
SUBTOTAL	33		0	23	21	19	3	-

A partir do quadro acima se pode observar que foram localizadas nesta etapa de monitoramento pós-enchimento do reservatório 3 (três) atividades de balsas cadastradas e atuantes no reservatório. Ainda que o número de balsas encontradas seja reduzido, este cenário é entendido como favorável à atividade garimpeira, em se tratando de período do ano em que as atividades de balsas não operariam em condições naturais (fase rio) do rio Madeira.

Em contato direto com os responsáveis por tais embarcações, os mesmos alegam que conseguem trabalhar, porém com dificuldade de operação no quesito de estabilidade das embarcações. Esta dificuldade ocorre em virtude da época do ano ser caracterizada por período chuvoso e com ventos proeminentes, o que já ocorria anteriormente ao enchimento do reservatório, em escalas ainda mais significativas, uma vez que a velocidade de corrente nesta época do ano era muito expressiva e contribuía ainda mais para a desestabilização das embarcações. Neste sentido, é possível concluir que a partir do momento em que o enchimento do reservatório provoca redução na velocidade da água, as atividades de balsas passam a ser compatíveis, não sendo a questão de aumento de profundidade um fator limitante. Ainda assim, algum impacto em virtude do aumento do espelho d'água é esperado, pois conseqüentemente aumenta a área de influência de ventos que geram agitação das águas em alguns setores, o que pode apresentar impactos sobre a estabilidade das flutuações das balsas. Sendo assim, até o presente momento, é entendido que as atividades de balsas são compatíveis com o reservatório da UHE Santo Antônio, se restringindo apenas em relação à estabilidade das embarcações, problema este que já ocorria antes do enchimento.

Quadro 2 – Resultados das Etapas de Monitoramento das Atividades de Dragas Cadastradas

Referência Cadastro	Proprietário	Nome da Embarcação	Registro de Monitoramento (Pré-enchimento)				Registro de Monitoramento (Pós-enchimento)	Condição
			1a Etapa (mar/2011)	2a Etapa (jul/2011)	3a Etapa (out/2011)	4a Etapa (dez/2011)	5a Etapa (fev/2012)	
DRAGAS								
D1	Clariston Afonso de Souza	Nossa Senhora Aparecida	1	1	1	1	1	Manutenção
D2	João Pereira de Oliveira	dado não levantado até o momento	0	0	0	0	0	-
D3	Paulo Valson Brito Bernardo	Paulinho Brito	1	1	1	1	1	Operando
D4	Geomário Leitão Sena	Seninha	1	1	1	1	1	Operando
D5	Joselio Nobre da Silva	dado não levantado até o momento	0	0	0	0	0	-
D6	Joilton Nobre da Silva	dado não levantado até o momento	0	0	0	0	0	-
D7	Geudecir Felizardo de Brito	DCGI	1	1	1	1	1	Manutenção
D8	Hiroshi Miyata / Janaína Rodrigues	ML	1	1	1	1	1	Encostada
D9	Jairo Luiz Razzera	dado não levantado até o momento	0	0	0	0	0	-
D10	Luiz Carlos Costa	dado não levantado até o momento	0	0	0	0	0	-
D11	Raimundo Rabelo Gomes	dado não levantado até o momento	0	0	0	0	0	-
D12	José Valdeni Brito Bernardo	JBI	1	1	1	1	1	Operando
D13	Clariston Afonso de Souza	Vanessa/Clariston	1	1	1	1	1	Manutenção
D14	Lucídio Cella - Rondomar	Rondomar	1	1	1	1	1	Encostada
SUBTOTAL	14		8	8	8	8	8	

Pelo quadro acima nota-se grande homogeneidade quanto ao número de dragas cadastradas que foram encontradas nas etapas de monitoramento. Considerando as 14 dragas cadastradas inicialmente, desde que se deu início o monitoramento, está claro que 6 (seis) delas não se encontram dentro da área do reservatório da UHE Santo Antônio, mantendo-se em todas as etapas apenas 8 (oito) das 14 (quatorze) dragas cadastradas. Conforme colocado em relatórios anteriores, é de se considerar para fins de mitigação apenas as dragas encontradas nas etapas de monitoramento, fazendo com que 6 (seis) delas sejam desconsideradas do cadastro.

Quanto à operacionalidade das dragas, conforme exposto no quadro acima, foram identificadas 3 (três) dragas em funcionamento durante o monitoramento. Dentre elas, dois proprietários declaram que a produção continua normalmente e que não estão encontrando qualquer dificuldade operacional, tanto em termos de velocidade de fluxo d'água quanto de profundidade. A outra draga encontrada em operação não declarou nada acerca da operacionalidade.

Considerando as dragas encostadas ou em manutenção, a maioria dos proprietários das mesmas alegam que durante o mês de fevereiro é rotineiro o procedimento de manutenção preventiva/corretiva das dragas, uma vez que as condições naturais do rio Madeira, antes da implantação do empreendimento, já provocam queda de produção ou dificuldades operacionais em virtude da grande quantidade de troncos ou sedimentos finos desfavoráveis à atividade.

Vale destacar ainda que apenas uma draga encontra-se totalmente desativada, sob alegação de não haver condições operacionais em virtude do enchimento do reservatório. Entretanto, tal alegação, considerando as declarações dos demais proprietários, é divergente ao cenário identificado durante o monitoramento, cabendo análise mais detalhada acerca deste caso (Draga D8), por profissionais específicos, prevista para os próximos períodos.

Quadro 3 – Resultados das Etapas de Monitoramento das Atividades **Não** Cadastradas

Referência Cadastro	Proprietário	Nome da Embarcação	Registro de Monitoramento (Pré-enchimento)				Registro de Monitoramento (Pós-enchimento)	
			1a Etapa (mar/2011)	2a Etapa (jul/2011)	3a Etapa (out/2011)	4a Etapa (dez/2011)	5a Etapa (fev/2012)	Condição
DRAGAS								
MD1	Fernando Modini	Alessandra	1	1	1	1	1	Manutenção
MD2	Francisco Evilásio Bernardes	Jurema	1	1	1	1	1	Operando
MD3	Francisco Alderi	Laiza	1	1	1	1	1	Operando
MD4	Edivaldo Santos Lopes	ME	1	1	1	1	1	Operando
MD5	Avair Rodrigues Veloso	São Francisco	1	1	1	1	1	Manutenção
MD6	Alberico Miguel da Silva Filho	100 10 Tino	1	1	1	1	1	Operando
MD7	Levi	LV	1	0	1	1	1	Manutenção
MD8	Levi	WL	1	0	1	1	1	Operando
MD9	Rassini José Assunção	Fagulha	0	1	1	1	1	Operando
MD10	Cleber Damaceno Valadares	Mundo Novo	0	1	1	1	1	Operando
SUBTOTAL	14		8	8	10	10	10	

Referência Cadastro	Proprietário	Nome da Embarcação	Registro de Monitoramento (Pré-enchimento)				Registro de Monitoramento (Pós-enchimento)	
			1a Etapa (mar/2011)	2a Etapa (jul/2011)	3a Etapa (out/2011)	4a Etapa (dez/2011)	5a Etapa (fev/2012)	Condição
BALSAS								
MB1	Aluir Tiazza	dado não levantado até o momento	0	1	1	1	0	-
MB2	Francisco de Assis Almeida Passos	dado não levantado até o momento	0	0	1	0	0	-
MB3	Genildo Garcia de Souza	dado não levantado até o momento	0	0	1	1	0	-
MB4	Helison Ribeiro Sena	dado não levantado até o momento	0	0	1	1	0	-
MB5	Luiz Nascimento de Freitas	dado não levantado até o momento	0	0	0	0	1	Encostada
SUBTOTAL	14		0	1	4	3	1	

Dentre as atividades não cadastradas identificadas nesta etapa de monitoramento cabe destacar a classe de dragas, que mantém grande homogeneidade em todas as etapas de monitoramento, sendo encontradas as mesmas 10 (dez) dragas nas últimas três etapas de monitoramento. Quanto às atividades de balsas não cadastradas, não foi identificada nenhuma em operação em relação às registradas nas etapas anteriores, sendo vista apenas 1 (uma) nova balsa que, segundo declarações dos garimpeiros, a mesma foi construída recentemente (dez/2011), não tendo qualquer forma de atendimento pelo Programa. Entretanto, a construção de nova embarcação, em período já próximo ao final do enchimento do reservatório, denota grande confiabilidade dos garimpeiros quanto à possibilidade de operação de atividades de dragagem, tanto de dragas como de balsas, no reservatório da UHE Santo Antônio e nos modelos já utilizados pelos mineradores antes da implantação do empreendimento.

No que tange à operacionalidade das atividades nota-se que grande parte das embarcações de dragas encontram-se em operação, sendo as demais paralisadas apenas para manutenção rotineira que, conforme já descrito anteriormente, é um procedimento comumente realizado durante o mês de fevereiro quando a produção já é dificultada em virtude das condições naturais do rio Madeira.

Ademais, os resultados obtidos nesta etapa de monitoramento, com o reservatório já formado, apontam para um cenário muito favorável às atividades garimpeiras exercidas pelo método de dragagem que, até o momento, demonstram plena compatibilidade com o reservatório. Ainda assim, são previstas etapas de monitoramento detalhadas, acompanhadas por profissionais específicos da área de Engenharia de Minas, para análise minuciosa das condições atuais das atividades garimpeiras.

Quanto às atividades garimpeiras manuais, conforme esperado, não foram encontradas nesta etapa de monitoramento, uma vez que sabidamente dependiam de secas expressivas do rio Madeira para que sua operação fosse permitida. Para estes casos adotar-se-á novo planejamento de possíveis tratamentos, uma vez que se tratam de atividades que atuam na informalidade.

AT.03 – Monitoramento dos Processos DNPM Interferidos e Emissão de Dossiê Individual

Foi realizado o levantamento dos processos minerários interferidos com o reservatório e Faixa de Segurança (FS) da UHE Santo Antônio. A tabela abaixo apresenta os quantitativos dos processos segundo o setor de interferência e a fase de processo, com comparativo aos períodos anteriores:

Tabela 3 – Quantitativos de Processos Interferidos¹

Número de Processos Interferidos por Setor de Interferência¹	Dezembro/2011	Janeiro/2012	Fevereiro/2012
PROCESSOS INTERFERIDOS PELO RESERVATÓRIO	541	545	544
PROCESSOS INETERFERIDOS PELA FAIXA DE SEGURANÇA	22	22	22
TOTAL	563	567	566
Número de Processos Interferidos por Fase de Processo¹			
REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	452	459	459
REQUERIMENTO DE PESQUISA	46	43	43
AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA	30	30	28
LAVRA GARIMPEIRA	26	26	26
LICENCIAMENTO	1	1	1
DISPONIBILIDADE	5	5	6
CONCESSÃO DE LAVRA	2	2	2
REQUERIMENTO DE LAVRA	1	1	1
TOTAL	563	567	566

¹ SIGMINE - 13/12/2011, 25/01/2012 e 27/02/2012- <http://www.dnrm.gov.br/conteudo.asp?IDSecao=62&IDPagina=46>.

Os detalhes de todos os processos minerários interferidos podem ser vistos no **Anexo 1** – Planilha Geral de Atividades Minerárias Interferidas pelo AHE Santo Antônio.

Em análise à evolução dos processos minerários interferidos, é possível observar a diminuição do quantitativo total em 1 (uma) unidade. Isto se deve ao fato de um processo em fase de Autorização de Pesquisa não ter apresentado o respectivo relatório no prazo, tendo sido baixada a transcrição do alvará pelo DNPM. A outra redução no número de Autorizações de Pesquisa se deve ao fato de um processo ter sido colocado em disponibilidade, por motivo não conhecido. Estas alterações justificam a diminuição do quantitativo total em 1 (uma) unidade, a redução de 2 (duas) Autorizações de Pesquisa e o aumento de 1 (um) processo em Disponibilidade.

É prevista ainda para esta atividade a elaboração de dossiês individuais a cada processo interferidos, os quais estão em elaboração, com previsão de conclusão até abril do presente ano.

AT.04 – Obtenção do Bloqueio Definitivo da Área Junto ao DNPM.

Conforme citado em período anterior, a documentação do bloqueio definitivo encontra-se finalizada e foi encaminhada a SAE em 23/09/2011. Em contato realizado junto à geóloga Bárbara Tem Caten (SAE) e posteriormente formalizado por mensagem eletrônica, foi esclarecido pela GEOCAT ser mais pertinente protocolar tal documentação em dois atos distintos. Isto se deve ao fato de as poligonais de interferências existentes no DNPM estarem desatualizadas, sendo necessário, em caráter de urgência, atualizar as mesmas para o correto procedimento junto ao órgão.

Sendo assim, o ofício para atualização das poligonais foi protocolado no DNPM na data de 30/09/2011. Em contato com a técnica Bárbara, foi informado que o protocolo de solicitação do bloqueio definitivo já foi feito na Superintendência do DNPM/RO e encaminhado para protocolo no DNPM Sede/DF. Aguarda-se apenas a confirmação das respectivas datas para a realização de novos contatos com o DNPM/DF no sentido de acompanhar o andamento desta solicitação para fechamento desta atividade.

AT.05 – Interpretação dos Dados de Áreas Potenciais para Relocação e Integração dos mesmos com o Plano de Mitigação

Os estudos de áreas potenciais foram concentrados nos setores que serão inundados pelo reservatório da UHE Santo Antônio. As áreas foram alvo de estudos acerca do potencial geológico para ouro e dados de uso e ocupação dos solos, uma vez que os locais providos de vegetação de grande porte podem apresentar fatores complicantes à operação de equipamentos. Os resultados obtidos com tais estudos são apresentados no documento Plano de Mitigação e serão utilizados em momento oportuno, face ao caráter de sigilo que tais dados requerem.

Nos próximos períodos são previstos contatos com DNPM para que as informações oriundas do referido estudo sejam geridas da melhor forma possível, de modo que não favoreça qualquer classe de garimpeiros. Em contatos anteriores o órgão se mostrou favorável à recepção das informações, para que as áreas pendentes possam ser colocadas à disponibilidade para novos requerimentos, em acordo com as áreas potenciais apontadas no estudo da UHE Santo Antônio.

Entretanto, foi verificado anteriormente que houve grandes mudanças no quadro profissional do órgão.

Em 02/02/2012 foi feito novo contato com o DNPM/DF, junto à nova Diretoria de Gestão de Títulos Minerários, representada pelo Dr. Jomar Silva Feitosa. O caso foi devidamente retomado junto ao novo Diretor e o mesmo se prontificou a analisar a questão para obter a solução mais adequada e não privilegiar nenhuma classe de atividade garimpeira. Neste sentido, novos contatos com o Dr. Jomar são previstos para verificar o andamento da questão.

Com relação aos estudos de áreas potenciais, cabe ainda ressaltar que os dados coletados por meio de métodos geofísicos não foram efetivamente considerados no referido Estudo de Áreas Potenciais aqui mencionados. Para a utilização dos referidos dados seria necessária a realização de calibragem dos mesmos com respaldo de ao menos um furo de sondagem com descrição detalhada de um perfil geológico representativo da região, acompanhado das respectivas resistividades dos diferentes materiais descritos ao longo do furo. A ausência desta etapa, que não foi realizada em função do enchimento do reservatório e da prioridade de execução de outras etapas do trabalho, em especial o Plano de Mitigação, não permitiu a utilização dos dados de geofísica de forma segura e precisa, sendo optado pela não consideração dos mesmos no Estudo de Áreas Potenciais.

AT.06 – Elaboração do Plano de Mitigação

O documento encontra-se concluído. Entregue à SAE em 22/06/2011, sendo protocolado no IBAMA juntamente à solicitação da Licença de Operação. No período o órgão se manifestou acerca do documento, por meio do Parecer nº 78/2011/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, sendo entendido pelo mesmo que os itens da condicionante 2.34 da Licença de Instalação foram atendidos. Entretanto, foi sugerido pelo órgão que fossem considerados como elegíveis todos os processos minerários com requerimento efetivado no DNPM até a data de 17/01/08, ao passo que o Plano de Mitigação contemplava a data de emissão da Licença Prévia pelo IBAMA (09/07/2007). Perante tal solicitação do órgão foi feita análise acerca dos processos minerários e, à princípio, acatada a solicitação.

AT.07 – Ações de Comunicação com Órgãos Públicos e Comunidade Interessada

No período não foi registrada ação de comunicação por parte desta consultoria. Os contatos diretos com o público alvo e entidades representativas da classe foram feitos no período diretamente junto à Santo Antônio Energia.

AT.08 – Negociação da Proposta de Mitigação com os Detentores de Direito Minerário

Conforme mencionado no período anterior foi realizada a apresentação formal da proposta de mitigação para as atividades minerárias, na data de 31/10/2011, em conformidade com o exposto no documento Plano de Mitigação. Tal apresentação foi realizada perante todos os interferidos cadastrados pela UHE Santo Antonio, os quais foram convidados por meio de cartas individuais assinadas em duas vias de igual teor.

Resguardadas as particularidades de cada caso, as negociações poderão evoluir individualmente, mas algumas ações de caráter geral a todos os interferidos necessitarão a formação de uma comissão de representantes da classe para agilizar o trâmite de informações, propostas e respostas as mesmas.

Uma vez que o reservatório da UHE Santo Antônio já se encontra em sua cota operacional, são previstas ações para averiguação de possíveis impactos. Dentre estas ações destaca-se o monitoramento realizado no presente período, onde se constatou um cenário favorável à manutenção do garimpo na área do reservatório. Entretanto, serão ainda efetivadas ações junto à profissionais específicos para análise detalhada da situação atual das atividades quanto à operacionalidade. A partir de então, em caso de constatação de impacto, será dado andamento às negociações junto às atividades devidamente licenciadas e elegíveis conforme os critérios definidos no Plano de Mitigação.

Adicionalmente, serão dadas vistas aos processos minerários de maior interesse no DNPM, no sentido de se obter toda a documentação necessário para instrução de possíveis negociações.

AT.09 – Análise de Solicitações de Anuência à Processos Minerários

No período anterior foram registradas solicitações de anuência para 6 (seis) processos minerários interferidos com o reservatório da UHE Santo Antônio. As solicitações foram feitas por meio dos protocolos nº 7611, 7612, 7613, 7614, 7615 e 7616, realizados em 16/01/2012, na Santo Antônio Energia (SAE), sendo 5 (cinco) processos sob titularidade do Sr. Antonio Vieira Cordeiro, e 1 (um) processo do Sr. João Capistrano Neto. A análise das referidas solicitações foram finalizadas e encaminhadas a SAE para análise, a qual informou na sequência que a minuta de anuência, bem como o relatório técnico de análise de compatibilidade, foram encaminhados ao setor jurídico para aprovação. Este, por sua vez, abriu questionamento se a análise de compatibilidade realizada também tem seu resultado válido para a Cota 71,3m, caso o reservatório da SAE atinja este patamar operacional. Em resposta positiva, esta consultoria aguarda a confirmação de emissão das referidas anuências aos titulares dos processos interessados.

4. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

Gestão DNPM

- Atualização dos processos DNPM e confronto com situação encontrada neste período, para acompanhamento da dinâmica dos mesmos no órgão;
- Contato com o DNPM para averiguação de processo minerário para o qual foi obtida aprovação do Relatório Final de Pesquisa Mineral, uma vez que interfere sobre o Canteiro de Obras (Faixa de Segurança) da UHE Santo Antônio;
- Continuação da elaboração dos dossiês individuais dos processos minerários interferidos, de forma a documentar o desfecho de cada caso, sendo informado o tratamento dado aos casos devidos e justificativas de não atendimento aos casos que não sejam detentores de direitos;
- Início das tratativas acerca dos procedimentos a serem adotados para averiguação de possíveis impactos sobre as atividades após a finalização do enchimento do reservatório;

- Novos contatos com DNPM Sede/DF para verificação do andamento da questão de repasse de dados de Áreas Potenciais;
- Diligência para vistas aos processos DNPM e obtenção de cópias de processos de maior interesse, para posterior instrução de possíveis negociações, se necessárias.

5. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

A equipe técnica da **Geocat – Geologia, Caract. Min e Amb. Ltda** constitui-se dos seguintes profissionais:

Nome do Profissional	Qualificação
Marcos Masson	Geólogo
Leandro Pieroni	Geólogo

6. ANEXOS

Anexo 1 – Planilha Geral de Atividades Minerárias Interferidas pelo AHE Santo Antônio

Rio Claro, 29 de fevereiro de 2012.

Marcos Roberto Masson

Geocat – Geologia, Caract. Min e Amb. Ltda



Anexo 1 – Planilha Geral de Atividades Minerárias Interferidas pelo AHE Santo Antônio